

**Autor**

Castro, Herculano – APPDA Norte – [castro.herculano@gmail.com](mailto:castro.herculano@gmail.com)

**Co-Autor**

Correia, Natália – APPDA Norte – [correia.nataliamaria@gmail.com](mailto:correia.nataliamaria@gmail.com)

**País**

Portugal

**Telefone**

00351966577584

**Instituição**

Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo – Norte

**Eixo Temático**

Intervenção

**Título**

“CONTOS SOLTOS” – Uma história funcional

Após a Escola, as pessoas com perturbações do espectro do autismo defrontam-se com novas dificuldades, nomeadamente no processo de transição para a vida adulta e na definição de um projecto de vida que contemple a possibilidade de realização pessoal e profissional. No final de uma educação académica regular, há uma clara falta de oportunidades de trabalho para os jovens com autismo. Eles vêm-se muitas vezes sozinhos, com um sentimento de vazio, de não-pertença. No seu projecto de vida, a transição para a vida adulta torna-se, em muitos casos, uma área cinzenta, uma terra de ninguém. Este cenário pode aumentar os níveis de ansiedade e conduzi-los a um isolamento cada vez mais acentuado. Neste momento de transição para a vida adulta identificam-se um conjunto de constrangimentos tais como: a falta de oportunidades de formação profissional adequada; a integração em programas pré-formatados que não têm em consideração as especificidades do indivíduo e que se revelam desmotivadores e conseqüentemente geradores de

insucesso e o ter como objectivo imediato o emprego em si mesmo e não o emprego como um dos objectivos cumpridos no desenvolvimento global do indivíduo. O risco de colocar o emprego como objectivo prioritário imediato pode fazer com que sejam prematuramente trabalhados apenas aspectos profissionais específicos em detrimento de uma intervenção mais global que poderia garantir o sucesso de uma integração profissional a médio prazo.

Assim, no âmbito do trabalho por nós desenvolvido com jovens e adultos com perturbações do espectro do autismo, privilegiamos o desenvolvimento das suas competências funcionais de modo a fornecer-lhes as ferramentas que lhes permitirão enfrentar adequadamente uma vida adulta de trabalho, através de uma proposta de intervenção baseada em três pontos-chave: em primeiro lugar desenvolver competências funcionais que sejam um suporte efectivo para a inserção na vida adulta activa; em segundo lugar, ajudar cada indivíduo a ser um participante cada vez mais activo na construção do seu projecto de vida, alicerçado na actividade profissional; em terceiro lugar, estruturar e desenvolver competências mais orientadas para a opção vocacional/profissional que foi feita.

O exemplo que trazemos envolve o trabalho desenvolvido com um grupo de pessoas com perturbações do espectro do autismo com um nível académico funcional, nomeadamente nas áreas da leitura e da escrita, onde, em detrimento de uma formação profissional específica, privilegiamos um currículo funcional que contemple áreas chave de modo a fornecer as ferramentas indispensáveis a uma inserção sustentada na vida activa e um desenvolvimento global:

A operacionalização do programa de intervenção foi concretizada através da criação de um boletim – “O ZAPPING” – o qual permite focar a intervenção nas seguintes dimensões:

- Desenvolvimento da autonomia em actividades da vida diária;

Exemplo: Preparação e confecção de refeições simples, cujas receitas são posteriormente publicadas no boletim.

- Uso adequado dos recursos comunitários;

Exemplo: Utilização da biblioteca municipal para fazer pesquisas para a redacção de artigos para o boletim, utilizando sempre os transportes públicos como meio privilegiado de deslocação.

- Gestão do tempo e do dinheiro;

Exemplo: O boletim é vendido pelos jovens por um preço simbólico e a contabilidade é organizada pelos mesmos.

- Organização dos tempos livres;

Exemplo: Parte dos lucros da venda do boletim é destinada ao financiamento de actividades de lazer definidas e organizadas pelos jovens.

- Manutenção da saúde física;

Exemplo: A existência de uma página dedicada ao desporto promove o envolvimento dos jovens em várias actividades desportivas.

- Desenvolvimento de competências comunicacionais;

Exemplo: O boletim conta regularmente com entrevistas planeadas e realizadas pelos jovens a técnicos e colaboradores do centro de actividades ocupacionais da instituição.

- Resolução de problemas;

Exemplo: O facto de existirem prazos para a publicação do boletim coloca-lhes constantemente problemas com os quais eles têm que lidar.

- Promoção da capacidade e do direito de fazer escolhas;

Exemplo: Os critérios editoriais do boletim são inteiramente definidos pelos jovens.

- Estimulação das competências académicas;

Exemplo: A redacção de todos os textos é da inteira responsabilidade dos jovens.

- Familiarização com as novas tecnologias da informação.

Exemplo: Através da utilização da Internet para pesquisa e do manuseamento do *software* necessário (*Microsoft Publisher*) para a construção gráfica do boletim.

Esta estratégia surgiu quando tentámos ir ao encontro dos seus “interesses restritos” com o objectivo de transformá-los, usando-os como alavanca na ultrapassagem de dificuldades/constrangimentos ao desenvolvimento dos seus projectos de vida.

O boletim “O Zapping” foi integralmente criado pelos jovens tendo tido edições mensais regulares ao longo dos últimos dois anos. Neste momento os jovens têm o controlo total sobre cada edição. Todos eles registaram um progresso considerável em quase todas as dimensões das suas competências funcionais. Os seus níveis de auto-estima e de confiança estão mais elevados. Um destes jovens fez já várias comunicações orais sobre o seu trabalho em congressos locais e nacionais sobre autismo, tendo inclusive publicado um livro com contos originais da sua autoria.

O caso apresentado é o de um jovem de 26 anos, leitor de histórias de ficção, consumidor de cinema e música, que, segundo a mãe, cedo manifestara o desejo de ser escritor. Quando o conhecemos, tinha tendência a registar as suas pequenas estórias em *caderninhos* de capa preta. Após a sua integração no grupo constatámos que a escrita era o seu meio privilegiado de comunicação. A construção do boletim “O Zapping” permitiu tirar partido do seu gosto pela escrita, dos seus interesses restritos (música, cinema e literatura) e abrir novas possibilidades de aprendizagem.

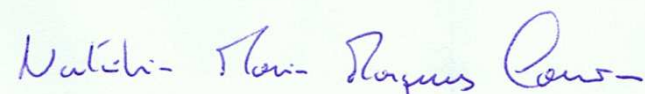
O livro “ Contos Soltos”, a primeira obra literária de originais escrita e publicada em Portugal por um autor com perturbação do espectro do autismo, resultou de uma selecção das estórias que foram surgindo nas sucessivas edições do boletim –“O ZAPPING”.

Tem-se revelado como uma boa estratégia o partir-se de interesses restritos dos jovens, utilizando-os como alavanca para a ultrapassagem de dificuldades noutras áreas e tem-se tornado cada vez mais evidente que os jovens com Perturbação do Espectro do Autismo devem ser conduzidos, através do seu

processo de transição para a vida adulta, duma forma serena e estruturada, com objectivos precisos e realistas e sempre de acordo com as suas necessidades específicas.

*“Autorizo que o conteúdo da comunicação apresentada no Congresso Internacional “Perturbações do Desenvolvimento: da Infância à Idade Adulta”, realizado no Estoril entre 25 e 28 de Março de 2009, seja publicada em Livro de Resumos do referido Congresso”*

Com os melhores cumprimentos,

Handwritten signature in black ink, appearing to read "Maria João Faria Moura".Handwritten signature in blue ink, appearing to read "Natália Maria Marques Costa".